

Projeto Coletivo - Formação BNP 2018/1

Data da última revisão: 31/08/2018

Equipe inicial:

Aline do Nascimento e Silva

Ana Claudia Biancardi

Helena Medeiros

Maria Clara de Oliveira Aquino

Suyane Praciano

Equipe final:

Ana Claudia Biancardi – acbiancardi@gmail.com

Maria Clara de Oliveira Aquino - mcomariia@gmail.com

Suyane Praciano - suyanepraciano@gmail.com

1. TEMA

Carregar ergonômico audiovisual: uma ferramenta para o Sistema Único de Saúde.

1.1. Do que se trata o tema?

Divulgação do carregar ergonômico de bebês e ampliação do acesso a carregador de tecido.

1.2. O que o projeto se propôs a fazer?

Produção de material didático com orientações básicas sobre o carregar ergonômico de bebês, abordando assim sobre a importância da extergestação para o desenvolvimento do bebê, a praticidade para quem carrega, orientações para confecção de carregador de baixo custo e ensinamento de amarração ergonômica.

1.3. Público alvo: a quem se destina?

- Famílias atendidas pelo Sistema Único de Saúde que tenham interesse em carregar o bebê no pano com baixo investimento financeiro inicial.
- Famílias que tenham interesse em carregar seu bebê no pano e que desejem confeccionar seu próprio carregador de tecido por um preço acessível.
- Assessores(as) de babywearing e profissionais de saúde da mulher que

necessitem de material didático para instruir as mulheres e famílias nas condições supracitadas.

2. JUSTIFICATIVA

O presente projeto visa divulgar a prática do babywearing ergonômico junto às famílias usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS), de modo a desmistificar a restrição do carregar ergonômico a determinadas classes sociais e/ou grupos específicos, utilizando uma linguagem acessível, por meio de material audiovisual – vídeos – elaborados para esse fim.

Pretende-se, com esta série de vídeos, alcançar uma maior adesão ao babywearing neste grupo, estimulando e orientando, para que as mães elaborem seu próprio porta bebês à partir de tecidos que demandem menor investimento financeiro, sem comprometer a segurança do carregar.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral

Produzir material didático para divulgar o babywearing às famílias usuárias do SUS, com linguagem direta, clara e objetiva.

3.2. Objetivos específicos

- Produzir 4 vídeos de curta duração abordando temas como o carregar ergonômico e suas vantagens no cotidiano de forma simples e objetiva.
- Orientar os grupos atendidos sobre as etapas necessárias para confecção de carregadores seguros, utilizando tecidos de baixo custo.
- Aplicar o material elaborado em um grupo de mães usuárias do SUS durante oficinas.
- Disponibilizar gratuitamente o material via internet para uso de outros assessores(as) de babywearing com grupos que tenham interesses semelhantes.

4. REVISÃO DE LITERATURA E MATERIAIS JÁ EXISTENTES SOBRE O TEMA

As seguintes referências e fontes bibliográficas foram utilizadas como objeto de estudo das integrantes da equipe para a elaboração do conteúdo dos vídeos:

- Exterogestação e importância do carregar
- Montagu, A. Toçar: o significado humano da pele,
- Ergonomia e segurança no carregar
- mamaedoula.blogspot.com.br

- ilustrações do carregar ergonômico ilustrado, turma de formação BNP 2017
- Técnica “tae die” (tintas, fixadores, dobraduras)
- Sacarias e diferentes nomenclaturas
- Tutoriais de amarrações de canais de assessoras certificadas Bebê no Pano

5. METODOLOGIA / MATERIAIS E MÉTODOS

5.1. Produção do material didático

Neste projeto, foram produzidos vídeos com menos de 10 minutos cada. Os vídeos foram gravados e protagonizados pelas integrantes do grupo deste presente projeto nas cidades respectivas de residência. Incluirão imagens ao tema abordado de acordo com o exposto a seguir:

Vídeo 1: Carregar pra quem e pra que?

O primeiro vídeo da série tem o objetivo de apresentar uma breve introdução sobre babywearing e seus benefícios no dia-a-dia, tanto para o bebê quanto para o adulto que o carrega. Neste vídeo também foram abordadas as diferenças entre utilizar o carrinho e o babywearing no cotidiano e a praticidade que pode trazer a vida materna nos afazeres diários, como por exemplo, serviços dosméticos, usar transporte coletivo, levar outros filhos na creche/escola, fazer compras na feira/supermercado.

Responsável pela elaboração do roteiro e gravação do vídeo: Ana Claudia Biancardi

<https://www.facebook.com/anaclaudia.biancardi/videos/2057275774316977/?t=0>

Vídeo 2: Como fazer seu próprio carregador de tecido

O segundo vídeo da série tem o objetivo de apresentar opções de como carregar seu bebê com segurança, com escolha de tecidos de custo mais baixo, sem prejudicar a segurança e ergonomia da díade mãe-bebê. Neste vídeo é abordada a escolha do tecido adequado (que no caso será a sacaria), a média de preço, qual medida comprar, como fazer a bainha do tecido na máquina de costura doméstica e a possibilidade de tingimento com produtos que não prejudiquem a saúde do bebê. Também é feita uma breve abordagem sobre a segurança e uso do carregar com outros tecidos que a mulher tenha a mão em casa como cangas, por exemplo.

Responsável pela elaboração do roteiro e gravação do vídeo: Maria Clara de Oliveira Aquino

https://l.facebook.com/l.php?u=https%3A%2F%2Fdrive.google.com%2Ffile%2Fd%2F1-F0kG0LPuVuntiiitoQ5GkMukihNqvNmM%2Fview%3Fusp%3Dsharing&h=AT0dISliIRCdJEcbmYDXjdtAeE0DAbVSwhcNjKOZewv3QWZVlhFuTgNizoELSj3UFMHuYPRv_DVa_3k6VyFsm_6D8lu8AH7kcDcAqCvS0xELkj8mb3MjBIVQ5pGnKzRfEmRq

Vídeo 3: O Bem Carregar - Carregar confortável para a mãe e bebê

O terceiro vídeo da série tem o objetivo de apresentar e explicar detalhadamente a importância da ergonomia no carregar, tanto para quem carrega quanto para o bebê. Neste vídeo foi apresentado o posicionamento do carregador ergonômico e também uma explicação detalhada de como fazer a amarração da cruz envolvente. Neste vídeo, foi incentivada a prática pelo(a) usuário(a).

Responsável pela elaboração do roteiro e gravação do vídeo: Suyane Praciano

<https://www.youtube.com/watch?v=fWV6ZlitAMM&feature=youtu.be>

Vídeo 4: Amarrações – muitas possibilidades

O quarto vídeo da série tem o objetivo de mostrar brevemente (com imagens, sem passo a passo) outras formas de amarrações frente, lado e costas, bem como explicar como deve ser feita a busca por vídeos para aprender essas amarrações no Youtube e a sugestão de canais já existentes, para as mães aprenderem mais opções.

Responsável inicial pela elaboração do roteiro e gravação do vídeo: Helena Medeiros

Como a aluna Helena Medeiros deixou o grupo, esta tarefa foi redirecionada para a integrante Maria Clara de Oliveira Aquino.

Os vídeos devem ser disponibilizados em meio virtual, com possibilidade de descarregamento (download) a fim de facilitar o acesso e reduzir custos operacionais.

A divulgação do material produzido se dará junto às Unidades Básicas de Saúde e maternidades públicas, a fim de estimular a realização de oficinas locais sobre o carregar ergonômico de forma autônoma pelas gerências das unidades sem a necessidade de uma pessoa especializada em Babywearing.

Para isso, além do material didático audiovisual, foi disponibilizado um Guia Prático de Oficina de Babywearing, também em meio virtual, realizado pela aluna Suyane Praciano.

https://docs.google.com/presentation/d/1KnnMSfoDy10HS-Td-rFgiutLb76PrWlkh3MXVspRX0/edit#slide=id.g3edd0ac306_0_8

5.2. Avaliação do material produzido

A proposta inicial de avaliação do projeto se daria à partir da aplicação do material produzido em uma unidade piloto e da aplicação de questionário avaliativo junto ao público atendido.

Assim, o uso do Guia Prático de Oficina de Babywearing auxilia na realização de encontros junto a um grupo específico.

O projeto seria aplicado por Aline do Nascimento e Silva na cidade de sua residência, devendo ter sido primeiramente apresentado à Secretaria Municipal de Saúde para autorização da execução. Uma vez autorizado, dar-se-ia início às inscrições junto à comunidade local. O tamanho ideal do grupo a ser montado deve ter limite de vinte vagas, para melhor aproveitamento.

Os encontros deveriam ser realizados uma vez por semana, durante 3 semanas seguidas, na própria unidade de saúde, tendo duração aproximada de 30 minutos.

Como a aluna Aline do Nascimento e Silva deixou o grupo, esta tarefa não foi redirecionada para nenhuma outra integrante, pelos motivos expostos à seguir:

- sobrecarga de tarefas entre as integrantes da equipe
- falta de autorização da Secretaria Municipal de Saúde dos municípios de residência das demais integrantes da equipe

Os vídeos criados bem como o Guia Prático de Oficina de Babywearing apresentam linguagem adequada e de fácil entendimento pelo público alvo. No entanto, oferecem oportunidades de melhoria antes da aplicação nas oficinas. Além disso, é interessante que no vídeo 1 se possa mostrar imagens comparativas da praticidade do carregador em detrimento ao carrinho e no vídeo 2 se possa mostrar exemplo prático do processo de tingimento. Além de efeitos de edição e tratamento de som.

5.3. Estrutura dos encontros

Para aplicação futura deste projeto por parte de qualquer outra assessora ou assessora em formação, detalha-se à seguir como a equipe propõe a organização da oficina avaliativa:

Encontro 1 – Apresentação do projeto, patrocinadores e apoiadores, assinatura do termo de consentimento para participação e uso da imagem em eventuais fotos ou vídeos do projeto. Apresentação das mães/famílias e bebês participantes, expectativas. Veiculação do vídeo 1. Após a apresentação do vídeo, espaço para debate e dúvidas. Agendamento do próximo encontro.

Encontro 2 – Abertura do encontro com dúvidas e feedbacks do primeiro encontro. Apresentação do vídeo 2. Abertura para debate e dúvidas. Construção do próprio wrap (se possível in loco ou com parcerias locais). Agendamento do próximo encontro.

Encontro 3 – Dúvidas e feedbacks do segundo encontro. Apresentação do vídeo 3. Execução da cruz envolvente (caso já estejam com os wraps em mãos). Dúvidas. Apresentação do vídeo 4. Aplicação do questionário avaliativo sobre o projeto e encerramento.

5.4. Avaliação de questionários

Após a conclusão do projeto in loco, deve-se realizar a etapa de avaliação dos questionários aplicados. As respostas devem ser consolidadas e avaliadas pela equipe do projeto.

Essa avaliação é fator de sucesso importante, pois permite um suporte na avaliação do material produzido no presente projeto. No entanto, como não foi possível a aplicação das oficinas avaliativas descritas no item 5.3, não foi possível realizar uma análise de desempenho do projeto.

6. HIPÓTESES E RESULTADOS ESPERADOS

Como resultado do projeto, espera-se ampliação do acesso a carregador de tecido para famílias menos favorecidas economicamente; proporcionar liberdade para quem carrega, a fim de que possa realizar as atividades de sua rotina; validação da metodologia proposta no item 5 para que possa ser utilizada posteriormente e deste modo replicada futuramente em outras unidades assistenciais.

Na aplicação do projeto nas oficinas, espera-se que os usuários do SUS sintam-se capazes de carregar seu bebê no dia-a-dia utilizando o carregador e que possam confeccionar o próprio carregador em tecido de baixo custo.

7. RECURSOS

7.1. Recursos humanos

Proposta inicial para desenvolvimento do presente projeto: Aline do Nascimento e Silva, Ana Claudia Biancardi, Helena Medeiros, Maria Clara de Oliveira Aquino, Suyane Praciano

Ao longo do projeto, as integrantes Aline do Nascimento e Silva e Helena Medeiros deixaram a equipe, portanto a equipe final do projeto é constituída por: Ana Claudia Biancardi, Maria Clara de Oliveira Aquino, Suyane Praciano

Para replicação do material didático nas oficinas: assessores (as) de Babywearing.

7.2. Recursos materiais

Material adequado de captação de imagem e áudio para criação dos vídeos.

Uso de cenário/locação adequado ao tema de cada vídeo.

Tipos de sacaria disponíveis no mercado.

Máquina de costura, linha, agulha, tesoura

Material para tingimento de carregador de sacaria

Edição dos vídeos gravados com programa ou aplicativo gratuitos

Tinta para tecido (escolha individual se usar ou não, das cores) e/ou produtos naturais que podem ser usados para tingimento (açafraão, urucum, amora, açaí, terra preta, terra vermelha)

Sal grosso (pode ser usado para efeito de gotas, bolinhas no tecido)

7.3. Recursos financeiros

Sacaria com trama pé de galinha 100% algodão.

Material para costura e tingimento.

Patrocinadores foram contactados para custeio dos recursos financeiros citados acima, porém não foi alcançado patrocínio devido priorização por parte dos patrocinadores.

O patrocínio solicitado para a produção dos vídeos é descrito à seguir:

Foram oferecidas cotas de R\$405,00.

Para uma maior visibilidade, o logo da marca seria mostrada em tamanho pequeno no canto inferior direito durante todo o tempo de exibição e, ao final, um agradecimento especial à marca com o logo exposto em tamanho grande.

Além disso, no vídeo 4, ao mostrar opções disponíveis de carregadores, possibilidades de amarrações e como buscar informação no YouTube; seria possível mostrar

carregadores de acordo com a preferência dos patrocinadores bem como indicar algum tutorial de amarração do parceiro.

8. CRONOGRAMA

1. Entrega do projeto via email

Responsável: Ana Claudia Biancardi

Prazo: 25/03/18

2. Orçamentos dos vídeos e da edição

Responsáveis: responsáveis pelos vídeos e pela edição

Prazo: 14/04/18

3. Apresentação do projetos com os orçamentos para as marcas potenciais patrocinadoras a fim de obter patrocínio

Responsável: Ana Claudia Biancardi

Prazo: 22/04/18

4. Gravação dos vídeos e entrega para edição

Nota: antes da gravação, o roteiro deve estar aprovado pela tutora do projeto

Responsáveis:

Vídeo 1: Ana Claudia Biancardi

Vídeo 2: Maria Clara de Oliveira Aquino

Vídeo 3: Suyane Praciano

Vídeo 4: Maria Clara de Oliveira Aquino

Prazo: 15/06/2018

5. Elaboração e gravação do Guia Prático de Oficina de Babywearing

Responsável: Suyane Praciano

Prazo: 15/06/2018

6. Edição dos vídeos

Cada responsável pelo vídeo realizou a edição com o uso de ferramentas eletrônicas gratuitas, devido à falta de patrocínio.

7. Elaboração de questionário de avaliação

Responsável: Aline do Nascimento e Silva

Não foi realizado.

8. Apresentação do projeto para Secretaria de Saúde para autorização

Responsável: Aline do Nascimento e Silva

Não foi realizado.

9. Apresentação do projeto para os profissionais de saúde envolvidos in loco
Responsável: Aline do Nascimento e Silva
Não foi realizado.
10. Inscrições para os encontros
Responsável: Aline do Nascimento e Silva
Não foi realizado.
11. Aplicação piloto do projeto - Realização dos três encontros
Responsável: Aline do Nascimento e Silva
Não foi realizado.
12. Consolidação dos questionários aplicados
Responsável: Aline do Nascimento e Silva
Não foi realizado.
13. Avaliação dos resultados: todas integrantes da equipe
Prazo: 26/08/2018
Não foi realizado, devido à não aplicação do projeto.
14. Entrega do trabalho final
Responsável: Ana Claudia Biancardi
Prazo: 30/08/2018